



RELATÓRIO TRIENAL
CICLO: 2021 - 2023

MARINGÁ-PR
2024

RELATÓRIO TRIENAL
CICLO: 2021 - 2023

Centro Universitário Ingá

Cód. 1430

Caracterização da IES: privada

MARINGÁ-PR

2024

Comissão em exercício 2023:**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
RESOLUÇÃO N.º 003, DE 08 DE MARÇO DE 2022**

O Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira, Reitor da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, e presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições estatutárias,

Considerando o previsto no Art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, publicada no D.O.U. de 15 de abril de 2004, RESOLVE:

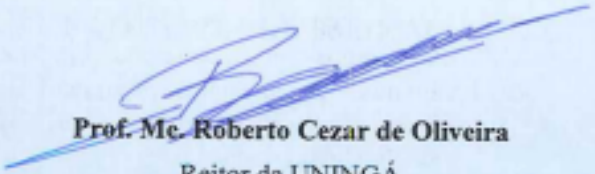
Art. 1º Nomear os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNINGÁ, por tempo indeterminado, conforme se segue:

- I. Lidiane Yumi Sawasaki Bevilaqua (presidente CPA)
- II. Paulo Henrique Franzão Silva (representante docente)
- III. Renan Augusto Avanci (representante docente)
- IV. Marcos Eduardo Pintinha (representante docente)
- V. Ana Lúcia Veronezzi (representante técnico-administrativo)
- VI. Samile Cancian Grespan (representante técnico-administrativo)
- VII. Maria José da Silva (representante técnico-administrativo)
- VIII. Kelli Zeferino Correia Bauermann (representante discente)
- IX. Larissa Alessandra Rocha (representante discente)
- X. Janete Aparecida da Silva (representante discente)
- XI. Maria Ilda Queiroz de Souza (representante comunidade externa)
- XII. Maycon Rodrigo Ruiz Bevilaqua (representante comunidade externa)
- XIII. Anníbal Bonemer Azevedo da Rocha (representante comunidade externa)

Art. 2º A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogando-se a Resolução Cepex n.º 19 de 29 de julho de 2020.

Registre-se.

Publique-se.



Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira

Reitor da UNINGÁ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	6
METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	21
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	24
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	25
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	27
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	27
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	29
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	35
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO	36
AÇÕES CORRETIVAS APLICADAS NO TRIÊNIO.....	41
CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	47
REFERÊNCIAS.....	48

INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um importante processo para a inovação e melhoria da qualidade institucional. É necessária para aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Ela constitui uma das modalidades de avaliação instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Com ela, a comunidade interna e externa dispõe um olhar crítico e reflexivo coletivo para a Instituição de Ensino Superior (IES), promovendo um diagnóstico concreto e preciso sobre as fragilidades e potencialidades da Instituição e necessidades para o aprimoramento dos serviços institucionais prestados à comunidade.

A autoavaliação, que é um dos instrumentos da avaliação institucional, constitui-se como uma construção coletiva de conhecimentos que estimulam reflexões para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e administrativas estabelecidas no interior da IES e suas relações com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ, responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, durante o ano de 2019 em acordo com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065** de 9 de outubro de 2014.

Este relatório contempla dados dos três últimos anos, **2021, 2022 e 2023** traçando um comparativo entre eles.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Mantenedora

Razão Social:	UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR INGÁ LTDA.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos – Sociedade		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 3033-5009
REPRESENTANTE LEGAL			
Nome:	Ricardo Benedito de Oliveira		
CPF:	209.191.749-49		
RG:	3.638.112-4		

Mantida

Nome da Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 30335009	Fax:	(44) 30335009
Sítio na Internet:	www.uninga.edu.br		
e-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		
REPRESENTANTE DA MANTIDA – REITOR			
Nome:	Roberto Cezar de Oliveira		
CPF:	189.594.319-15		
RG:	973667		

A UNINGÁ tem demonstrado, nas fases da sua existência, um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, procurando adequar-se constantemente às transformações ambientais e influir nas mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das Instituições de Ensino Superior.

Com essa preocupação a UNINGÁ tem participado ativamente das iniciativas tomadas pelo Governo Federal para avaliar e atestar o desempenho das instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ é responsável pelo contínuo autoconhecimento dos processos operacionais da Instituição, pelo estabelecimento de indicadores de desempenho e pela avaliação das diferentes etapas e segmentos envolvidos. Com as ferramentas de gestão da qualidade, busca um contínuo melhoramento no desempenho dos diferentes processos, bem como a realimentação dos objetivos, metas e critérios da Administração Superior.

A partir de diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca-se diagnosticar, planejar e desenvolver ações que aprimorem a atuação da UNINGÁ em seus compromissos com a sociedade.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A UNINGÁ está localizada no Município de Maringá, no Estado do Paraná, que tem por capital a cidade de Curitiba e possui 399 municípios. O estado é essencialmente agrícola, contribuindo com 37% de grãos para o país, entre eles soja, milho, trigo, característica essa devida à terra roxa, tão propícia para a agricultura.

Maringá situa-se justamente no eixo central dessa preciosidade agrícola, o que atraiu migrantes de todos os estados e imigrantes de várias nacionalidades, como os anglo-saxônicos e os japoneses, motivados pelo surto cafeeiro, cultura indutora de trabalho não-qualificado e de numerosa mão-de-obra.

Os 399 municípios do Estado do Paraná constituem 39 microrregiões e 10 mesorregiões, sendo que Maringá faz parte da Mesorregião Norte Central que abrange

uma área de 24.553 km², correspondente a cerca de 12,28% do território estadual e é constituída por 79 municípios, agrupados em 8 microrregiões: Apucarana, Astorga, Faxinal, Floraí, Ivaiporã, Londrina, Maringá e Porecatu.

Além de abranger o Norte Central do Estado, a UNINGÁ abrange também parte do Noroeste do Estado, constituído por 61 municípios que compõem as microrregiões de Cianorte, Paranavaí e Umuarama.

A microrregião de Maringá, conhecida como RMM – Totalizando 27 municípios, possui uma área territorial de 5.978.592 km² e população estimada em cerca de 809 mil habitantes (IBGE/2018).

Maringá começou a ser fundada em 1923, por britânicos, com interesse em plantar algodão, devido à fertilidade da terra roxa. Por volta de 1938 iniciou-se um planejamento da cidade, com venda de lotes organizados pela Companhia de Terras do Norte do Paraná. Em 1943 foi assinado um projeto de urbanização, com o ideal de “cidade jardim”.

A cidade foi oficialmente fundada em 10 de maio de 1947 como Distrito de Mandaguari. Foi projetada pelo urbanista Jorge de Macedo Vieira, prevendo a localização dos bairros e suas funções: industrial, operário e residencial. Em 14 de novembro de 1951, conquistou sua autonomia político-administrativa, sendo elevada à categoria de Município. O município de Maringá tem apenas 70 anos de existência e população estimada de 406.693 habitantes, sendo uma região de influência econômica, cultural, industrial e comercial.

Maringá se destaca hoje pelo setor de comércio e prestação de serviços. A agricultura continua a ser fundamental para Maringá, apesar de sua importância ter diminuído nos últimos anos. A atividade agrícola diversificou-se, e além do café, hoje se plantam milho, trigo, algodão, rami, feijão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, e principalmente a soja.

O setor industrial não é tão expressivo como a agricultura, mas vem crescendo. Dentro dos vários segmentos no setor industrial na cidade de Maringá, temos os de metalomecânica, agroindústria, vestuário, prestação de serviços e turismo.

A capacidade comercial de Maringá é evidenciada pelo dinamismo e pela variedade de produtos comercializados pelos setores alimentício, farmacêutico, vestuário, eletrodoméstico, entre outros. E, por ser um polo atacadista, os preços dos

produtos também são competitivos, o que atrai consumidores de várias regiões do Paraná, do sudoeste de São Paulo e de algumas cidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O município abriga o “Maringá e Região *Convention & Visitors Bureau*”, entidade de caráter independente e sem fins lucrativos, cujo objetivo é desenvolver a economia regional através do incentivo ao turismo de eventos. Implantado e mantido pelas iniciativas públicas e privadas ligadas ao setor de turismo e eventos, é responsável pelo desenvolvimento planejado do mesmo, incluindo efetivamente a localidade no circuito turístico nacional e internacional. A UNINGÁ é associada a entidade, devido a estrutura do Núcleo de Eventos da UNINGÁ, que conta com três auditórios e capacidade para 1.070 pessoas, equipados com estrutura de som e imagem de última geração permitindo a transmissão simultânea dos eventos.

Quanto à saúde, principal área de atuação da UNINGÁ, Maringá é a terceira cidade do Paraná em atendimento médico-hospitalar especializado, contando com 11 hospitais, três deles considerados centros de referência da região, um hospital exclusivamente para o tratamento de câncer e dois hospitais universitários, sendo um mantido pela mantenedora da UNINGÁ, o Hospital Memorial de Maringá.

Possui também duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), que prestam atendimentos de urgência e emergência 24 horas por dia, 7 dias da semana, e as diferentes regiões da cidade possuem Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde são realizadas consultas com clínico geral e pediatras, exames laboratoriais e retirada de medicamentos comuns, além de encaminhamento para consulta com especialistas e até mesmo consulta com dentistas.

Sendo assim, a cidade é um centro de referência de várias especialidades médicas, contando com uma central de hemodinâmica e um centro de hemodiálise além hospitais especializados em olhos e no câncer. É também um centro de excelência em odontologia no sul do país, dispondo de profissionais qualificados nas diversas especialidades odontológicas.

A REGIÃO COMO POLO EDUCACIONAL

Maringá destaca-se pela qualidade do ensino praticado e pela estrutura educacional instalada. Da Educação Infantil à Educação Superior, tanto na rede pública como na particular, a busca pela melhoria e qualidade do ensino tem sido constante, graças ao esforço de professores em qualificação acadêmica bem como das instituições que procuram oferecer condições ideais para uma formação sólida aos seus alunos, com projetos de educação continuada.

A cidade conta com mais de 100 escolas de Ensino Fundamental, com cerca de 43.700 alunos e 50 escolas de Ensino Médio, com aproximadamente 13.700 alunos, além de 24 escolas de Educação de Jovens e Adultos, que atendem cerca de 6.400 alunos, e 20 escolas profissionais com diferentes cursos técnicos, com aproximadamente 3.000 alunos. As escolas particulares são responsáveis por, aproximadamente, 23.770 vagas entre o ensino fundamental, ensino médio e profissionalizante.

Na educação superior a UEM - Universidade Estadual de Maringá, criada em 1969, é o principal centro de difusão da educação superior da região com a oferta de mais de 50 cursos de Graduação, atendendo cerca de 12.000 alunos, quase 100 cursos de Especialização, 40 cursos de Mestrado ou Doutorado. O Campus Sede, com aproximadamente 100 hectares, fica no centro de Maringá, e tem uma população universitária de aproximadamente 20 mil pessoas, entre alunos, professores e servidores.

O município também conta com 11 instituições privadas de ensino superior, que atendem cerca de 23.000 alunos, além de 14 polos de apoio para a educação à distância, de várias instituições privadas de ensino superior de diferentes regiões do país, com cerca de 8.000 alunos. A cidade de Maringá se destaca pela expansão da educação superior.

BREVE HISTÓRICO DA UNINGÁ - CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ

A Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda. – UNINGÁ, mantenedora do Centro Universitário Ingá, é uma entidade jurídica de direito privado que foi constituída,

inicialmente, na forma de sociedade civil de responsabilidade limitada com sede e foro na cidade de Maringá, Estado do Paraná.

Seu Contrato Social encontra-se registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob nº 3791, Livro A-5, com data de 21 de maio de 1999. Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, sob nº 01.207.056/0001-84, a entidade mantenedora foi inicialmente constituída com o nome de Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, fundada em 10 de abril de 1996. Na mesma data teve seu Estatuto aprovado em reunião especificamente convocada para esse fim e eleição de sua primeira Diretoria.

Com a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o novo reordenamento quanto à personalidade jurídica das instituições de educação superior classificadas em públicas e privadas, estas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas, com as orientações do Ministério da Educação e a regulamentação da LDB, consubstanciada no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, optou pela reorganização da entidade, aprovando, em 10 de abril de 1999, seu Contrato Social, que substituiu o Estatuto anteriormente aprovado, uma vez que o mesmo não definia claramente a categoria administrativa da entidade mantenedora.

O contrato social, inicialmente registrado, que denominava a entidade mantenedora como Associação Maringaense de Ensino Superior S/C Ltda – Ames, recebeu sua primeira alteração em 17 de dezembro de 1999, para ingresso de sócios, cessão de quotas e alteração da denominação social para Unidade de Ensino Superior Ingá S/C Ltda – UNINGÁ. A alteração do Contrato Social foi averbada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, Livro A-5, sob nº 3791, protocolada em 7 de fevereiro de 2000, recebendo o nº 234716.

A alteração da denominação social foi comunicada ao Ministério da Educação, quando do encaminhamento do Regimento da Faculdade à Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior - MEC/SESu/CGLNES. Encaminhamento efetuado por meio do Ofício nº 009/2000, do Reitor da Faculdade Ingá, em 21 de janeiro de 2000. Com o Ofício foi encaminhada cópia do Contrato Social da Mantenedora assim

como de suas alterações, conforme consta no Processo nº 23000.011572/99-97 MEC, cujo regimento encontra-se aprovado através da Portaria nº 1.217 de 13 de junho de 2001 – DOU 115-E de 15 de junho de 2001.

A UNINGÁ teve seu credenciamento juntamente com a autorização de seu primeiro curso de graduação pela Portaria Ministerial nº 1.908, de 30 de dezembro de 1999, do Ministro da Educação. Tendo sido devidamente recredenciada através da Portaria Ministerial nº 699 de 20 de julho de 2012.

Em 2016, por meio da Portaria Ministerial nº 776 de 22 de junho de 2016, D.O.U de 25 de julho de 2016, a Faculdade Ingá teve a transformação acadêmica para Centro Universitário Ingá - UNINGÁ e, em 2017, por meio da Portaria nº 200 de 3 de fevereiro de 2017, D.O.U. de 6 de fevereiro de 2017, a UNINGÁ foi credenciada para oferta de cursos na Modalidade a Distância.

Atualmente, com 25 anos de existência, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior no Estado do Paraná, com IGC 4, por vários anos consecutivos, e dentre as cinco melhores no cenário nacional, oferecendo cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento e modalidade.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação *lato sensu* com a oferta de cursos presenciais e a distância ministrados em sua unidade sede e em unidades de apoio distribuídas em diversas cidades do país, bem como, oferece o Programa de Mestrado Profissional em Odontologia, aprovado pela Capes.

SITUAÇÃO	ATO AUTORIZAÇÃO	DATA D.O. U	ATO CREDENCIAMENTO	DATA D.O.U
Credenciamento Faculdade Ingá	Portaria 1908 de 29/12/1999	30/12/1999	Portaria 699 de 28/5/2012	26/5/2012
Credenciamento Centro Universitário Ingá	Portaria 776 de 22/7/2016	25/7/2016	Portaria 776 de 22 de julho de 2016	25/7/2016
Credenciamento para a Educação a Distância	Portaria 200 de 3/2/2017	6/2/2017	Portaria 1 de 3 de janeiro de 2017	

Fonte: Plataforma e-MEC. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

A MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

“Na perspectiva do presente projetamos o futuro comprometidos com a educação e com o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social”.

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve-se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais. Abrangente e formulada com concisão, a Missão permeia o dia a dia de todas as atividades acadêmicas e o delineamento do papel institucional na sociedade.

A VISÃO DA INSTITUIÇÃO

A visão consiste em definir o estado que a organização deseja atingir no futuro. Ela precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização.

Ficou estabelecido, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), como sendo a visão do futuro do Centro Universitário Ingá: **“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral.”**

A visão permite, portanto, delimitar a situação da Instituição dentro de um horizonte futuro e como passa a ser vista pela sua própria comunidade, por seus pares e pela sociedade na qual está inserida.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões do SINAES. Visou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma, tem-se:

EIXO 1	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
EIXO 3	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
EIXO 4	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
EIXO 5	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Tabela 1: Eixos avaliativos. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional da UNINGÁ seguiu nos **três anos consecutivos** um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento à apresentação dos resultados:

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO
Análise dos Resultados	Organização e análise dos resultados.	Fevereiro
	Elaboração do Relatório Anual.	Março
	Reunião CPA – Discussão sobre as estratégias da CPA	Abril
	Apresentação das sugestões de melhorias à pró-reitoria.	Abril
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Abril e Maio
Planejamento da Avaliação	Reunião CPA – Discussão sobre as metas, ferramentas e período de disponibilização do questionário	Maio
	Reestruturação e montagem dos questionários eletrônicos.	Junho e Julho
	Nomeação e apresentação novos membros.	Julho
	Reunião CPA – Apresentação e aprovação dos questionários eletrônicos.	Agosto
	Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica e externa.	Agosto
Execução da Avaliação	Coleta de dados (recebimentos das respostas aos questionários eletrônicos).	Agosto a Setembro
	Elaboração do Relatório Anual.	Outubro a Novembro
	Reunião CPA – Apresentação e discussão do Relatório e das estratégias para divulgação dos resultados.	Dezembro
	Apresentação das sugestões de melhorias ao reitor.	Janeiro
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Março

Tabela 2: Cronograma anual. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2023.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas, pelos membros da CPA, discussão e revisão dos meios e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados. A partir do ano de 2021, foi adotado o sistema JACAD para a disponibilização do questionário, substituindo o sistema utilizado anteriormente.

A sensibilização da CPA nos anos seguintes concentrou-se principalmente em meios digitais. Para a comunidade interna, foram utilizados ambientes online, e-mails e contatos em grupos. Para a comunidade externa e alunos egressos, foram empregados e-mails e contatos via redes sociais. Embora tenham sido utilizados banners institucionais e caixas permanentes da CPA em locais estratégicos da IES e dos polos de apoio, como nos blocos do EAD e AVA, o meio digital certamente teve maior alcance. Este contato foi realizado pela comissão principalmente entre seus pares. Diferentemente dos anos anteriores, nos quais foi possível utilizar outros meios presenciais para a divulgação.



Figura 1 e 2: Divulgação faixa da CPA na entrada de veículos e cartazes na reitoria.

Fonte: Elaborado pela CPA, 2023.



Figura 3: Divulgação dos resultados: Site institucional, E-mail e Cartazes.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2023.



Figura 4 e 5: Caixa permanente e Banner da CPA.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2023.

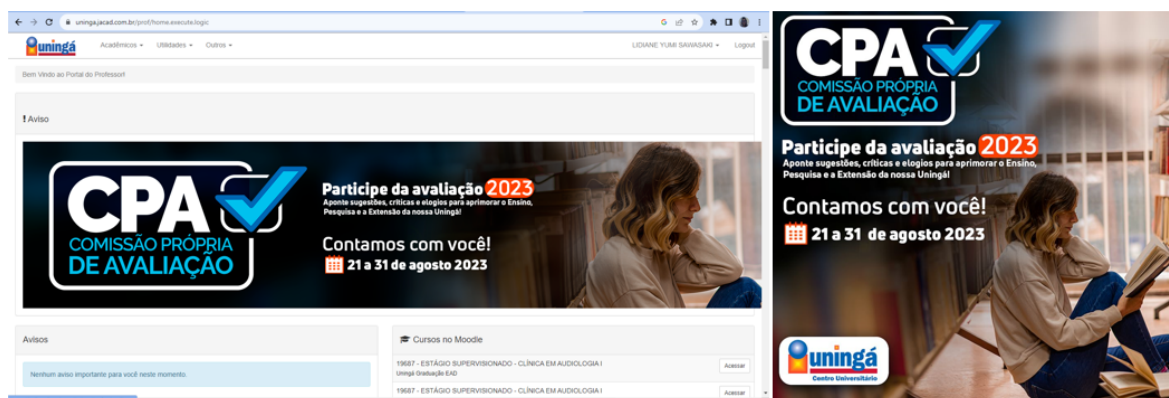


Figura 6: Ambiente online utilizado e Redes sociais.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2023.

Levando-se em consideração as diversidades e especificidades de cada dimensão e de cada grupo avaliador, a comissão em 2023, optou-se por utilizar como instrumento principal de avaliação um *questionário quantitativo*, aplicado eletronicamente, conforme a especificidade de cada grupo avaliador. Nos anos anteriores também foram utilizados de questionários na forma impressa para os seguintes grupos: comunidade externa e alunos de pós-graduação.

A pesquisa quantitativa: questionários eletrônicos

Os questionários quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da UNINGÁ. Tais questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador teve a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados: **“Excelente, ótimo, bom, regular, ruim e não sei opinar”**, na qual se foi atribuída a pontuação 5, 4, 3, 2, 1 e 0 respectivamente para a análise dos dados. A alternativa “Não sei opinar” não foi contabilizado na média, a fim de não apresentar uma falsa pontuação no item.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação e pós-graduação presencial e à distância, docentes, colaboradores, alunos egressos e comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador. Para a participação dos grupos avaliadores, os links de cada questionário foram disponibilizados no ambiente online (funcionários, discentes e docentes), *Google* Formulário (pós-graduação presencial, alunos egressos e comunidade externa).

No questionário eletrônico ao fim da parte com indicadores pré-estabelecidos, foi disponibilizado um campo em aberto, onde o avaliador poderia de forma livre dar sua opinião sobre as dimensões avaliadas ou sobre aspectos não previstos na avaliação, que serviram para qualificar as sugestões dos participantes para a CPA, assim como nos questionários dos anos anteriores.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

Em todos os anos, os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES. Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo.

Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico, e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex.:

Conceito Fracionado	Conceito Simplificado
2,5 a 3,4	3
3,5 a 4,4	4
4,5 a 5,4	5

Tabela 3: Conceitos atribuídos. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Os resultados da autoavaliação estão apresentados, então, seguindo os cinco eixos definidas pelo SINAES. Quando o item não foi avaliado no respectivo ano, foi representado por um “X”.

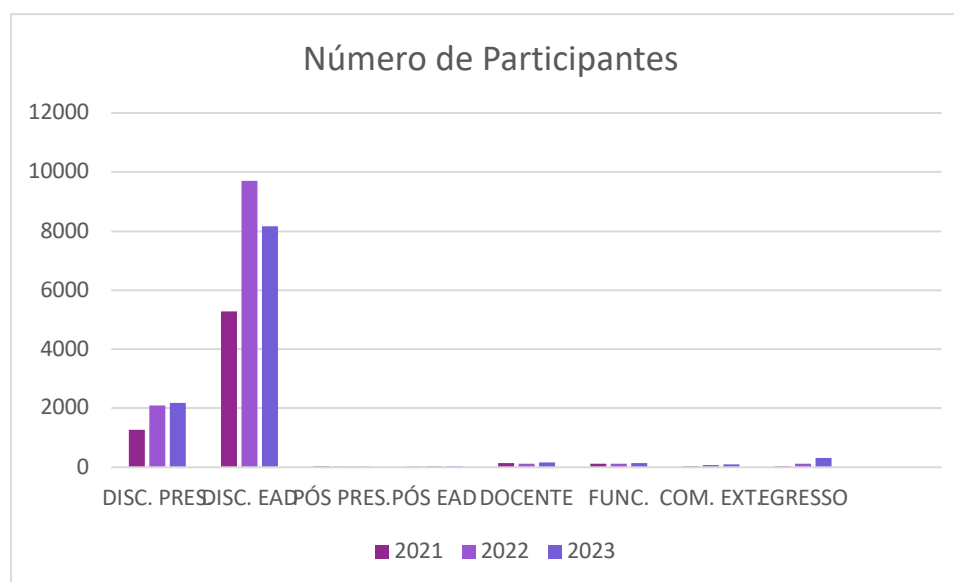
RESULTADOS

Quando comparados os três anos de aplicabilidade do questionário encontramos o seguinte panorama:

CATEGORIA	2021	2022	2023
Discente Presencial	1261	2090	2185
Discente EAD	5286	9694	8157
Pós-grad Presencial	29	19	15
Pós-grad EAD	17	29	27
Docentes	132	124	155
Funcionários	117	123	141
Comunidade Externa	24	74	98
Egressos	29	126	311

Tabela 4: **Categorias participantes.** Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 1: Participação comparativa entre os três anos em números absolutos.



Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

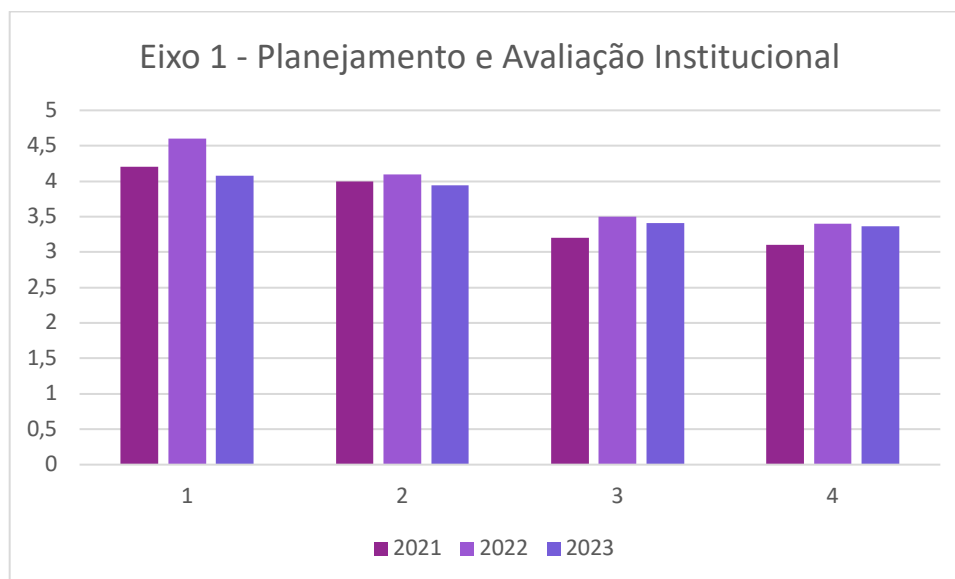
Embora no ano de 2022 os números tenham sido, para os discentes EAD, mais elevados, nas demais categorias, o último ano mostrou-se maior ou igual.

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar o conhecimento da comunidade sobre as avaliações institucionais desenvolvidas, obteve-se os seguintes conceitos nos três anos:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
A importância desta avaliação para o desenvolvimento da Instituição.	4,2	4,6	4,08
Os procedimentos utilizados na Avaliação Institucional, especialmente com relação à coleta de dados.	4	4,1	3,94
A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para a comunidade.	3,2	3,5	3,41
As melhorias propiciadas a partir dos resultados das avaliações anteriores.	3,1	3,4	3,36

Tabela 5: Questões Eixo 1. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 2: Eixo 1 – Planejamento e Autoavaliação Institucional



Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com a tabela e o gráfico, de uma forma geral, os resultados do questionário aplicado em 2023 foram bem satisfatórios, mesmo com pontuações um pouco abaixo em relação ao ano anterior, mas acima, na maioria das questões do ano de 2021.

Potencialidades:

Percebe-se que a CPA conseguiu apresentar-se como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da IES, a comunidade interna e externa compreendem a importância desta avaliação. O site institucional divulga algumas das conquistas da CPA na aba da CPA no site institucional com o slogan: Você pediu, a Uningá atendeu. Desta forma deixa claro a importância desta comissão para o bom desenvolvimento da IES.

Fragilidades:

Nota-se que a divulgação dos resultados ainda é um item de fragilidade.

Recomendações:

A CPA recomenda a divulgação mais ampla dos resultados da pesquisa do ano anterior e do triênio e por em vários meios, sejam eles digitais ou impressos de modo a alcançar a comunidade interna e externa e priorizar sempre a transparência e a confiabilidade dos resultados.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

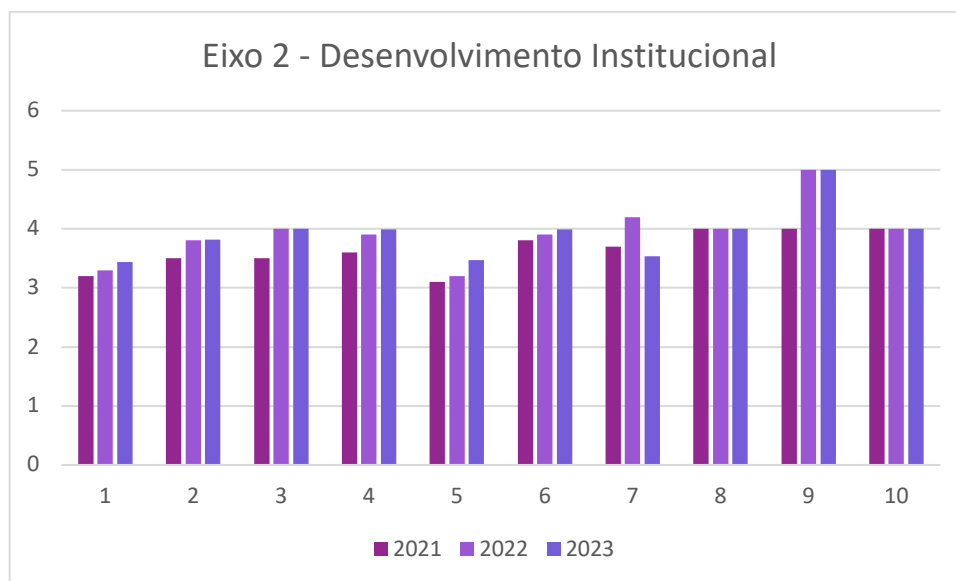
RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre o desenvolvimento e a responsabilidade social da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos nos três anos consecutivos:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).	3,2	3,3	3,44
A relação da Instituição (parcerias e convênios) com a sociedade: o setor público, setor privado e o mundo do trabalho.	3,5	3,8	3,82
As oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania.	3,5	4	4
A formação acadêmica de acordo com a necessidade social da profissão	3,6	3,9	3,99
O NIA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário Ingá (programa institucional de inclusão social da pessoa com deficiência).	3,1	3,2	3,47
O trabalho da instituição em cumprir seu papel pedagógico e social diante da missão de projetar o futuro comprometido com a saúde/educação, articulado com a razão e ação do homem social	3,8	3,9	3,99
A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.	3,7	4,2	3,53
A qualidade dos eventos oferecidos pela Uningá para a comunidade	4	4	4
O conhecimento oferecido à comunidade (palestras, eventos, cursos)	4	5	5
A qualidade do serviço oferecido pelos estágios externos proporcionados pela Uningá	4	4	4

Tabela 6: Questões Eixo 2. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 3: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional



Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos no Eixo 2 dizem respeito à credibilidade e à atuação da Instituição na comunidade.

Potencialidades:

A UNINGÁ mantém diversas parcerias em projetos regionais, tais como eventos de saúde, em parceria com a Secretarias da Saúde, treinamentos em parceria com Prefeituras, além de parcerias com associações para campos de estágio, entre outros, desde antes da vigência destes relatórios, desta forma, apresenta nota máxima no item conhecimento oferecido à comunidade por meio de palestras, eventos e cursos. Todos os demais itens apresentaram pontuações maiores ou iguais ao ano anterior, exceto no item 7.

Fragilidades:

A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos (7), embora com pontuação próxima a 4,0, mostrou-se inferior ao ano anterior.

Recomendações:

A CPA recomenda a ampliação dos eventos junto à comunidade interna e externa, relacionado aos aspectos de lazer, cultura, educação, meio ambiente e direitos humanos, extrapolando o conteúdo das disciplinas obrigatórias e eventos fechados de cada curso.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS

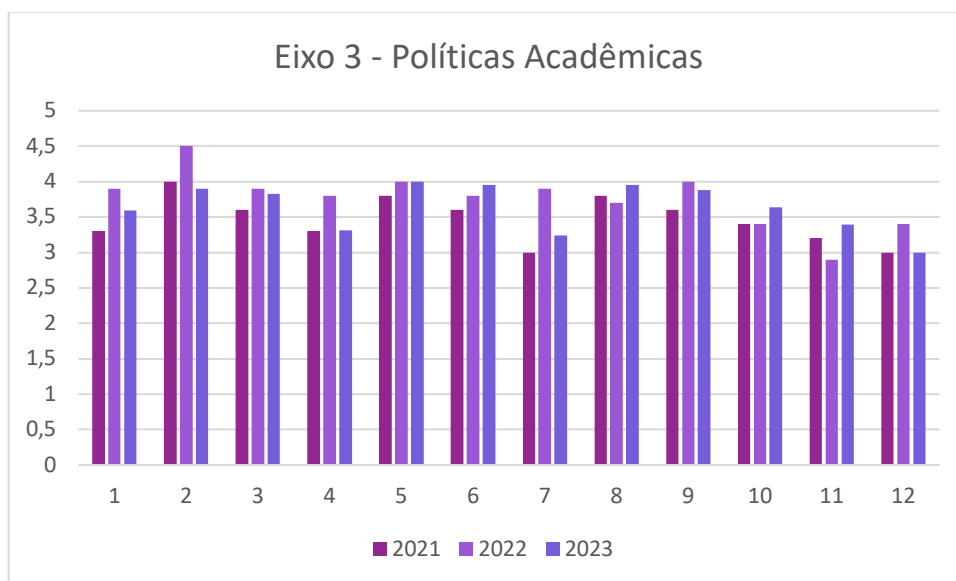
Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Instituição, o atendimento aos discentes e a comunicação com a sociedade, obteve-se os seguintes conceitos nos três anos:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
O incentivo e viabilidade à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição.	3,3	3,9	3,59
O ensino oportunizado pelos professores/ curso com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão.	4	4,5	3,9
A integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas.	3,6	3,9	3,83
As condições institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes (NIA).	3,3	3,8	3,31
A eficiência do site da Instituição.	3,8	4	4
A eficiência do Ambiente Online de um modo geral.	3,6	3,8	3,95

A eficiência da Ouvidoria.	3	3,9	3,24
A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação.	3,8	3,7	3,95
O ensino oportunizado pelos professores com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão	3,6	4	3,88
A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no desenvolvimento regional	3,4	3,4	3,64
O incentivo à capacitação continuada	3,2	2,9	3,39
As suas condições emocionais de aprendizagem neste ano	3	3,4	3

Tabela 7: Questões Eixo 3. **Fonte:**Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 4: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas



Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Potencialidades:

O site, ambiente online, imagem pública da IES e o ensino oportunizado pelos professores em relação à formação necessária para o exercício da profissão foram os itens de maior destaque com pontuação próxima ao máximo. Desta forma, nos apresenta um retorno favorável diante do ensino-aprendizagem oferecido pela IES. O ambiente online foi um ponto de fragilidade do último relatório trienal e atualmente é um ponto de destaque na avaliação.

Fragilidades:

Os itens de menor pontuação foram: Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, ouvidoria e condições emocionais no período de avaliação.

Recomendações:

O NIA ampliou significativamente sua atuação na IES durante os últimos anos, passando a fazer parte do NAAC, Núcleo de Apoio ao Acadêmico, que atende à comunidade interna nos âmbitos pedagógico, psicológico, espiritual e tem um projeto de ampliação com inteligência emocional e Saúde Mental. Recomenda-se ampliar a divulgação dessas atividades principalmente para a comunidade interna em várias oportunidades, como no ato da matrícula, acolhida dos calouros e Semana Pedagógica dos docentes. A ouvidoria já apresenta política de devolutiva em até 24 horas, após encaminhamento ao setor responsável. Assim, demandas urgentes podem ser resolvidas rapidamente. Recomenda-se também a verificação destes processos.

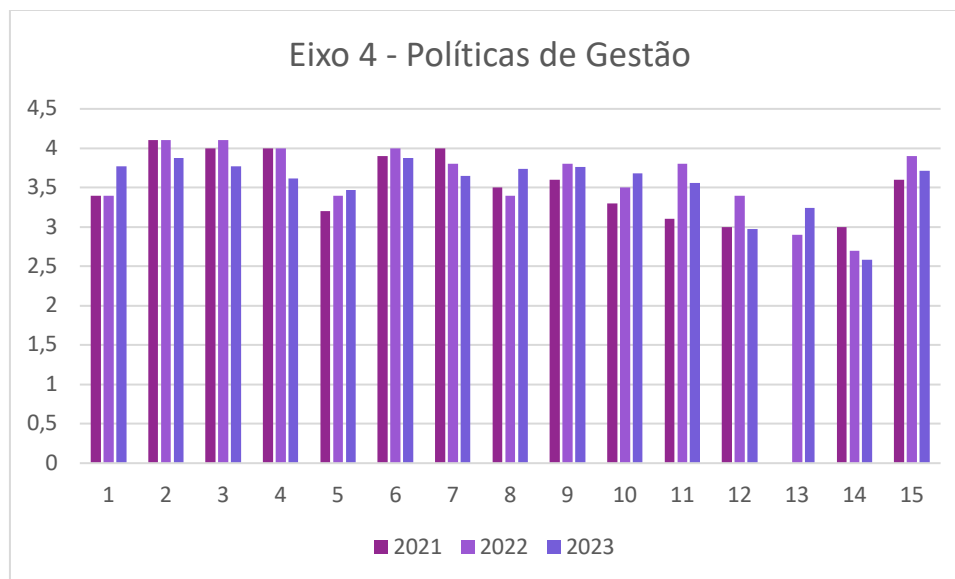
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
Seu conhecimento quanto aos regulamentos, do regimentos da Instituição.	3,4	3,4	3,77
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos docentes de um modo geral.	4,1	4,1	3,88
O relacionamento aluno-professores.	4	4,1	3,77
O relacionamento com o coordenador	4	4	3,62
O relacionamento aluno-técnicos de um modo geral	3,2	3,4	3,47
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos tutores/técnicos.	3,9	4	3,88
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica.	4	3,8	3,65
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro.	3,5	3,4	3,74
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Protocolo e Recepção.	3,6	3,8	3,76
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	3,3	3,5	3,68
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Copiadora.	3,1	3,8	3,56
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina.	3	3,4	2,97
A qualidade do atendimento e dos produtos da nova Cantina (Ponto 2 Café).	X	2,9	3,24
A qualidade do atendimento remoto da supervisão AVA	3	2,7	2,58
A qualidade de atendimento do seu polo	3,6	3,9	3,71

Tabela 8: Questões Eixo 4. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 5: Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Potencialidades:

A qualificação profissional dos docentes, tutores e técnicos apresentaram notas próximas a 4,0, o que mostra grande comprometimento dos colaboradores para o ensino.

Fragilidades:

A qualidade do atendimento remoto da supervisão AVA ficou com a pior pontuação neste eixo, não atendendo as expectativas, este item foi também mal avaliado no triênio anterior.

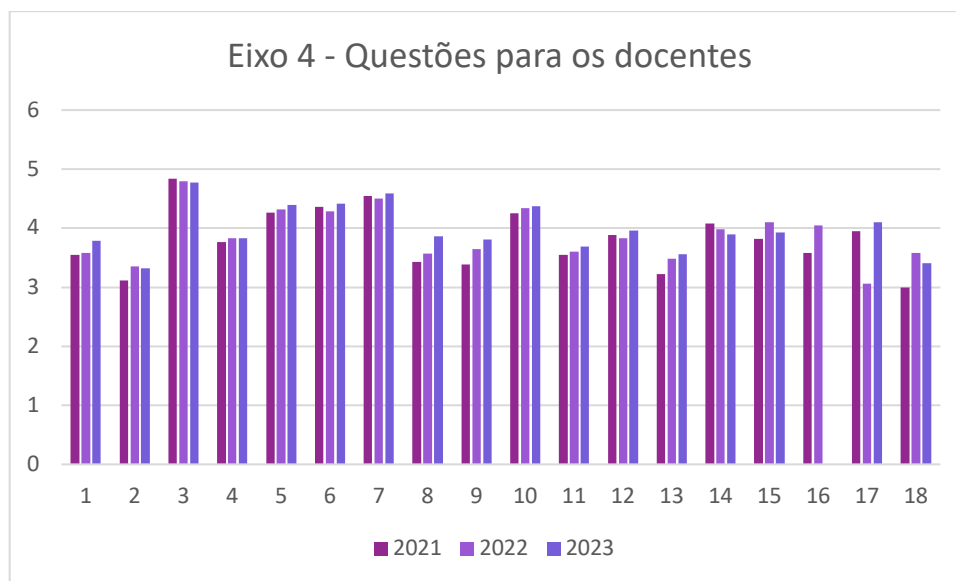
Recomendações:

A CPA recomenda a ampliação da equipe para atendimento de supervisão AVA, especialmente para os alunos da modalidade presencial, dando referência e suporte aos docentes, alunos e demais funcionários. Disponibilização de um vídeo no AVA esclarecendo os processos para os professores e para os alunos.

Para os docentes aplicou-se ainda as seguintes questões:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
A comunicação da Instituição com os docentes.	3,55	3,58	3,79
A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.	3,11	3,35	3,32
A regularidade dos pagamentos.	4,84	4,79	4,77
A representatividade e autonomia dos colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e comitês.	3,76	3,83	3,83
O relacionamento professor-alunos	4,26	4,32	4,39
O relacionamento professor-técnicos.	4,36	4,29	4,41
O relacionamento professor-coordenador	4,55	4,5	4,59
O relacionamento professor-Pró-Reitores.	3,43	3,57	3,86
O relacionamento professor-Diretores.	3,39	3,65	3,81
O trabalho em equipe e cooperação entre os docentes.	4,25	4,34	4,37
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	3,55	3,6	3,69
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos técnicos.	3,88	3,83	3,96
A tramitação dos Projetos de IC, Pesquisa e Extensão.	3,22	3,48	3,56
A qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	4,08	3,98	3,9
A qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais.	3,82	4,1	3,93
O suporte institucional para o desempenho do seu trabalho	3,58	4,05	X
O seu preparo emocional para ministrar aulas durante este ano	3,95	3,06	4,1
O interesse dos alunos pelas aulas e atividades presenciais neste ano	3	3,58	3,41

Tabela 9: Questões para docentes - Eixo 4. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 6: Questões para os docentes

Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

Potencialidades:

A regularidade dos pagamentos apresenta pontuação máxima em todos os anos avaliados. Também recebeu pontuação excelente no final deste triênio o trabalho em equipe e preparo emocional para as atividades. O bom preparo emocional apontado neste relatório sugere um bom trabalho realizado pelo NAAC em relação ao suporte emocional proporcionado pela IES para a comunidade interna.

Fragilidades:

A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição recebeu as menores pontuações neste trimestre.

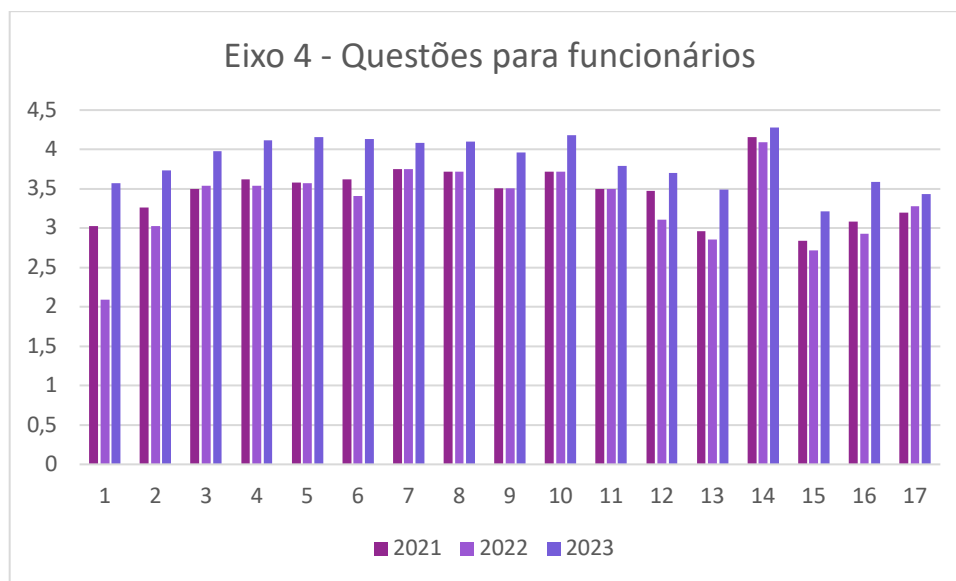
Recomendações:

A CPA recomenda que seja realizado um trabalho individualizado com os docentes e demais colaboradores a fim de valorizar e motivar este trabalho tão intenso e importante. Os colaboradores bem motivados podem fazer a diferença no processo que envolve o ensino e a aprendizagem.

Para os funcionários técnicos-administrativos aplicou-se também as seguintes questões:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.	3,03	2,09	3,57
O incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários.	3,26	3,03	3,73
As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.	3,5	3,54	3,98
A capacidade do seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor.	3,62	3,54	4,12
O empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas do setor.	3,58	3,57	4,16
O relacionamento dos funcionários do seu setor com o Supervisor/Coordenador.	3,62	3,41	4,13
O relacionamento com os alunos	3,75	3,75	4,08
O relacionamento entre os funcionários do setor.	3,72	3,72	4,1
O relacionamento dos funcionários com os professores.	3,51	3,51	3,96
O trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor.	3,72	3,72	4,18
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	3,5	3,5	3,79
O horário e duração da jornada de trabalho.	3,47	3,11	3,7
A sua remuneração em relação à função que exerce.	2,96	2,86	3,49
A regularidade dos pagamentos.	4,16	4,09	4,28
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	2,84	2,72	3,21
A comunicação da instituição com seus funcionários	3,08	2,93	3,59
Suas condições emocionais para o trabalho	3,2	3,28	3,43

Tabela 10: Questões para funcionários - Eixo 4. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 7: Questões para os funcionários

Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

Potencialidades:

A regularidade dos pagamentos, e o trabalho em equipe juntamente com o coordenador ou supervisor do setor e capacidade de liderança dos gestores receberam as maiores pontuações entre os funcionários, o que mostra um pilar seguro entre os coordenadores e supervisores e os funcionários, fazendo uma boa ponte comunicativa entre a direção e os alunos e funcionários.

Fragilidades:

A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos foi o item pior pontuado ao final deste triênio, seguido das condições emocionais, remuneração para o cargo exercido e valorização do funcionário.

Recomendações:

A CPA recomenda que seja realizado um trabalho de orientação e capacitação com o setor de RH, que é terceirizado, bem como trabalhar em parceria com os gestores e supervisores para aprimorar a função do departamento de recursos humanos, prevenindo ou minimizando possíveis desafios do cotidiano de cada setor, também que

verifique a compatibilidade de remuneração dos funcionários de acordo com a função e um atendimento individualizado com os funcionários, verificar a possibilidade de disponibilizar benefícios como o cartão alimentação para que possam se sentir motivados e valorizados.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

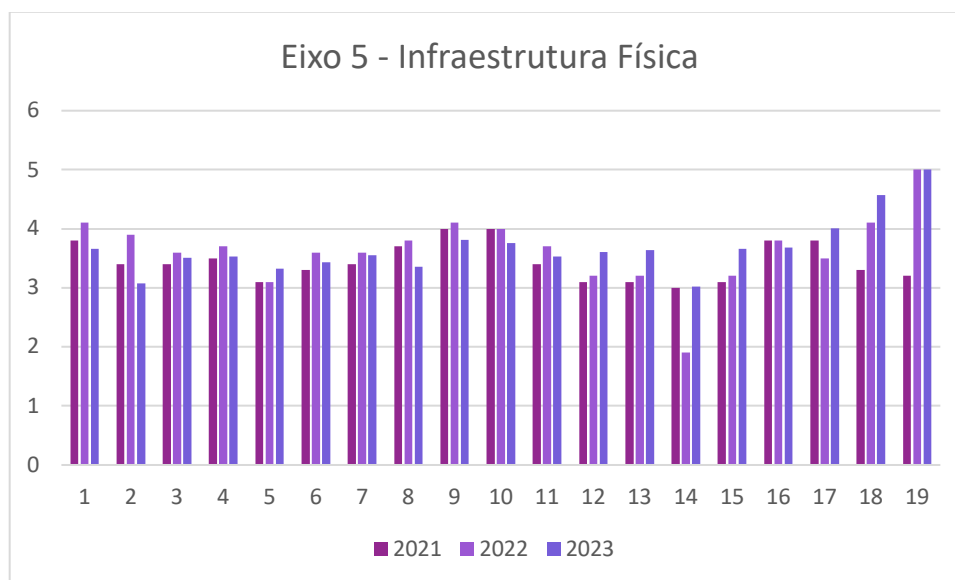
RESULTADO

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
As salas de aulas: recursos audiovisuais, iluminação e climatização.	3,8	4,1	3,66
A sala dos professores: localização, espaço físico e suporte da recepção.	3,4	3,9	3,07
Os laboratórios (área básica e específica): espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,4	3,6	3,51
As clínicas de formação profissional: espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,5	3,7	3,53
Os laboratórios de informática: espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,1	3,1	3,33
A Biblioteca: acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo).	3,3	3,6	3,43
A Biblioteca: espaço físico, equipamentos de informática e manutenção.	3,4	3,6	3,55
Os pátios e estacionamentos: espaço físico, iluminação, segurança.	3,7	3,8	3,36
Os corredores: iluminação, sinalização e segurança.	4	4,1	3,81
Os banheiros: higiene, quantidade e as localizações.	4	4	3,76
A cantina: espaço físico, higiene e localização.	3,4	3,7	3,53
A nova Cantina (Ponto 2 Café): espaço físico, higiene e localização.	3,1	3,2	3,61
O departamento de Recursos Humanos: espaço físico e localização.	3,1	3,2	3,64

O refeitório e áreas de descanso dos funcionários: espaço físico, equipamentos, higiene e localização.	3	1,9	3,02
O setor onde desenvolve suas atividades: espaço físico, limpeza, equipamentos e manutenção.	3,1	3,2	3,66
As instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.	3,8	3,8	3,68
Qualidade da infraestrutura do polo	3,8	3,5	4,01
Qualidade da infraestrutura da sede Uningá	3,3	4,1	4,57
As melhorias realizadas na Uningá	3,2	5	5

Tabela 11: Questões Eixo 5. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 8: Eixo 5: Infraestrutura Física



Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre a Infraestrutura da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Potencialidades:

A estrutura física da atual sede é um ponto que recebe nota máxima há algum tempo, é visível o contentamento com a estrutura do campus. O que melhorou muito após as melhorias realizadas.

Fragilidades:

Embora algumas melhorias tenham sido realizadas no refeitório como a colocação do ar condicionado e ampliação das mesas para a refeição, ainda é o ponto de maior fragilidade novamente neste triênio.

Recomendações:

A CPA recomenda que seja disponibilizado um local de descanso para os funcionários, além de disponibilizar um espaço para que os acadêmicos possam descansar e comer. Assim como foi observada a solicitação de cobertura das passarelas da IES tanto para dias de muita intensidade de sol quanto para dias chuvosos. Além disso, melhorar a manutenção dos ar condicionados e substituir as banquetas dos laboratórios por mais apropriadas para longos períodos devido a motivos ergonômicos.

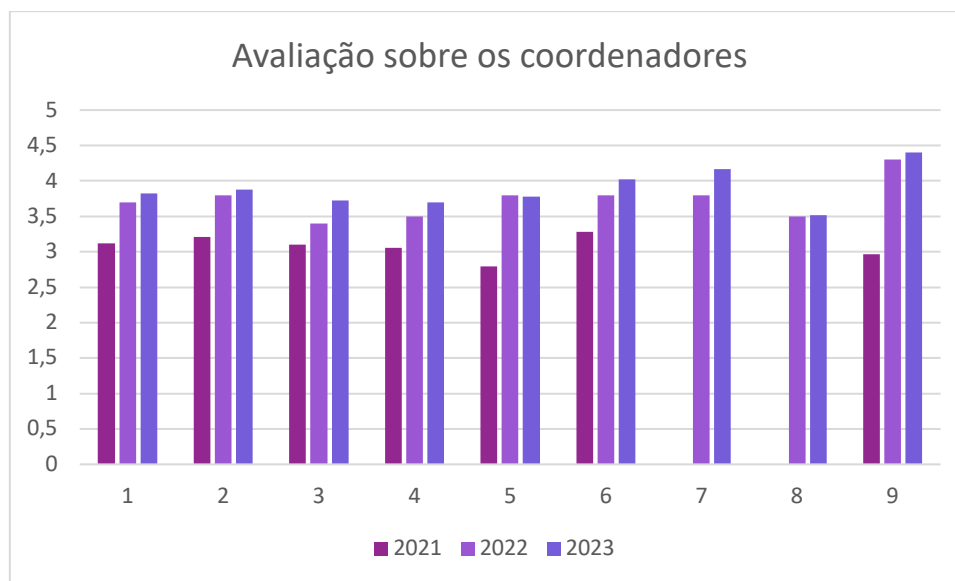
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO

Anexa à avaliação da CPA foram acrescentadas questões referentes à coordenação do curso e aos professores, descritos abaixo respectivamente:

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
Ações desenvolvidas para implantar melhorias no curso	3,12	3,7	3,82
Capacidade de gestão e liderança da coordenação do curso em relação	3,21	3,8	3,88

ao corpo docente e discente			
Relação com a coordenação: disposição a ouvir, orientar, informar e motivar	3,1	3,4	3,72
O empenho da coordenação na resolução de problemas do curso	3,06	3,5	3,7
A atuação no desenvolvimento extraclasse	2,79	3,8	3,78
O cumprimento dos horários e compromissos	3,28	3,8	4,02
A atuação como presidente de colegiado, NDE e comitês	X	3,8	4,17
A agilidade no atendimento	X	3,5	3,52
A eficiência da coordenação	2,97	4,3	4,4

Tabela 12: Questões sobre os coordenadores para os discentes. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 9: Avaliação sobre os coordenadores

Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

Potencialidades:

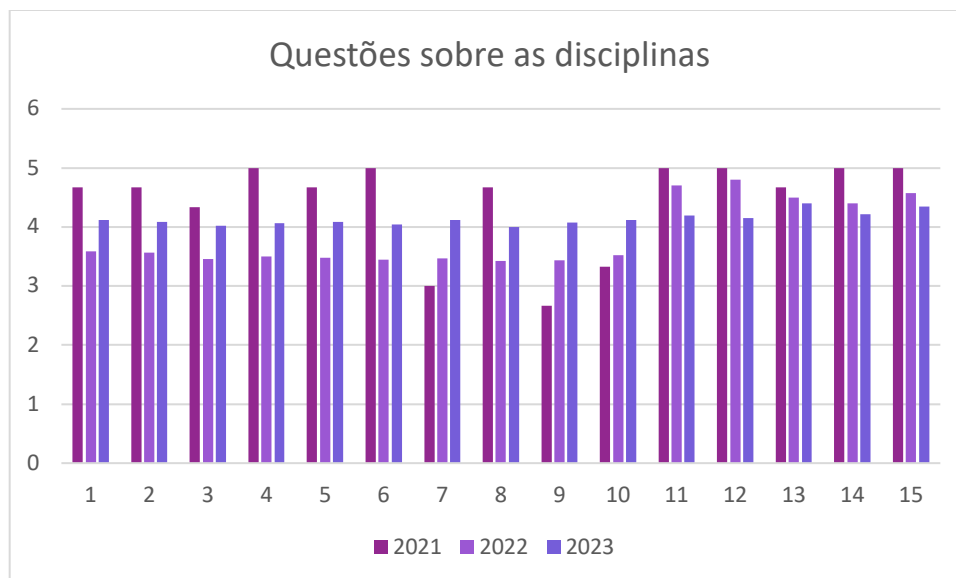
As questões relacionadas à coordenação, no geral receberam pontuação acima de 3,5. O item melhor pontuado foi a eficiência, seguida de sua atuação como presidente de colegiado, NDE e demais comitês.

Fragilidades:

A agilidade no atendimento recebeu uma pontuação discrepante em relação às demais.

Recomendações:

A CPA recomenda a utilização de meios oficiais para a comunicação, se for o caso a institucionalização geral da ferramenta Yeba, além da contratação de funcionários qualificados para atender a demanda das coordenações de curso por área, ocasionando assim na otimização do fluxo de trabalho e agilidade no atendimento.

Gráfico 10: Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD e Presencial

Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

ITEM AVALIADO	Apresentação e cumprimento do PE	Adequação do conteúdo ministrado com relação ao curso	Métodos e critérios de avaliação do rendimento escolar	Organização das aulas	Relação aluno - professor	Utilização de recursos didáticos pedagógicos de apoio	O domínio do docente quanto ao comportamento da turma durante as aulas	A clareza e objetividade das avaliações	A coerência entre o conteúdo teórico e as atividades práticas na disciplina	O compromisso do docente em esclarecer dúvidas com relação ao conteúdo ministrado	O domínio e conhecimento da disciplina ministrada	O cumprimento dos horários, tarefas e compromissos	A qualidade e das aulas online	A qualidade e das atividades de fixação (5 questões objetivas)	A qualidade e das provas online
2021	4,67	4,67	4,33	5	4,67	5	3	4,67	2,67	3,33	5	5	4,67	5	5
2022	3,59	3,57	3,46	3,5	3,48	3,45	3,47	3,42	3,43	3,52	4,7	4,8	4,5	4,4	4,57
2023	4,12	4,09	4,02	4,06	4,09	4,04	4,12	4	4,08	4,12	4,19	4,15	4,4	4,22	4,35

Tabela 13: Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD e Presencial. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Potencialidades:

Todos os itens avaliados em 2023 apresentaram ótima pontuação, todas acima de 4,0.

Fragilidades:

Apesar de bem pontuadas as avaliações, apresentaram a menor nota neste questionário a clareza e objetividade das questões apresentadas nas disciplinas.

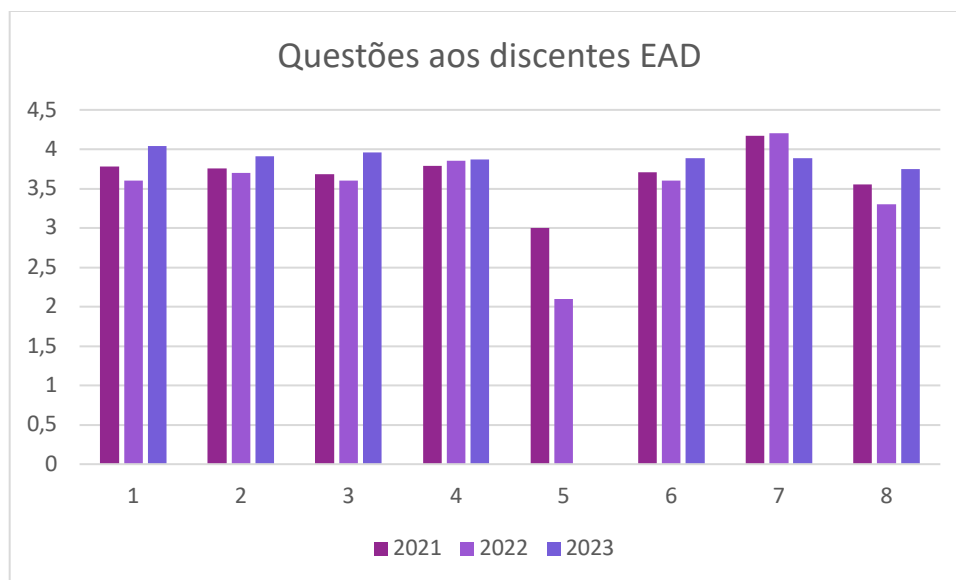
Recomendações:

A CPA recomenda que seja mantida a qualidade das aulas síncronas e assíncronas, melhorando a relação com os discentes, e quando necessário realizar atendimento individualizado e personalizado, com ligações, videochamadas ou atendimento presencial aos alunos com a disponibilização de local apropriado para tal. A CPA sugere também a implantação de audiobooks e audiodescrição para os ebooks disponíveis nas disciplinas e indicação mais específica dos tutores em relação ao material e leituras complementares e diminuir o período de atualização e melhorar o acompanhamento dos tutores, formadores e coordenadores na atualização e produção de novos conteúdos.

ITEM AVALIADO	2021	2022	2023
Qualidade das apostilas	3,78	3,6	4,04
Qualidade das vídeo-aulas	3,76	3,7	3,91
Qualidade dos estudos de caso	3,68	3,6	3,96
Qualidade das atividades online	3,79	3,85	3,87
Estrutura das aulas práticas	3	2,1	X
Qualidade das provas presenciais	3,71	3,6	3,89
Eficiência das provas online	4,17	4,20	3,89
Eficiência nos atendimentos dos tutores	3,55	3,3	3,75

Tabela 14: Questões para os discentes EAD. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2024.

Gráfico 11: Questões para os discentes na modalidade EAD



Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

Potencialidades:

A maioria das questões recebeu melhor pontuação que os anos anteriores, todas as notas acima de 3,5. A maior pontuação foi em relação aos E-books disponibilizados nas disciplinas para os cursos EAD.

Fragilidades:

A qualidade das atividades online e atendimento dos tutores foram menos pontuados, apesar da boa avaliação.

Recomendações:

A CPA recomenda que sejam revisadas as atividades e aumento da contratação de tutores para melhor atender aos alunos, bem como retomar as formações continuadas para os tutores, delimitar a função dos tutores, além das recomendações anteriores.

AÇÕES CORRETIVAS APLICADAS NO TRIÊNIO

Seguem algumas fotos de melhorias estruturais, no site institucional e eventos online realizadas neste período:



Figura 7: Acessibilidade para deficiente visual e melhorias na capela ecumênica.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.



Figura 8: Departamentos EAD e AVA.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

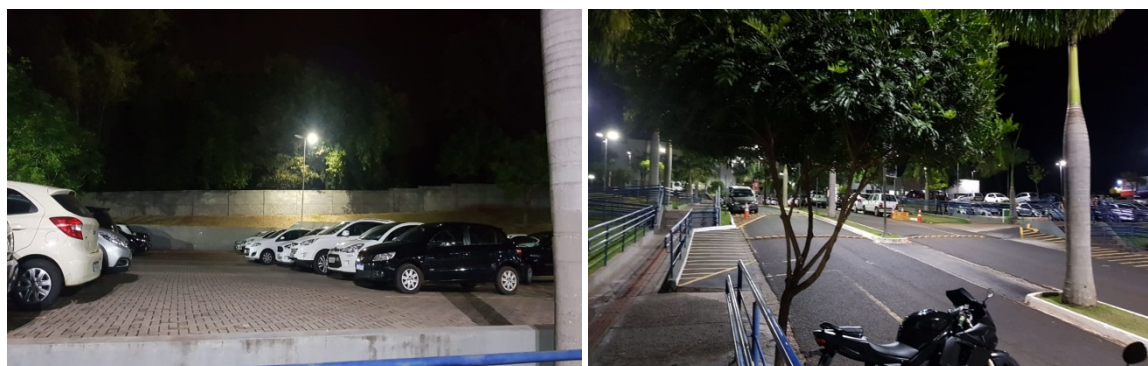


Figura 9: Iluminação nova e calçamento para estacionamentos e retorno para carros.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.



Figura 10: Conquista CPA - Aquisição de novos computadores.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024



Figura 11: Nova cantina em fase final.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.



Figura 12: Construção da nova clínica veterinária.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.



Figura 13: Construção de novo bloco para a EAD e Núcleo de Práticas Jurídicas.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2024.

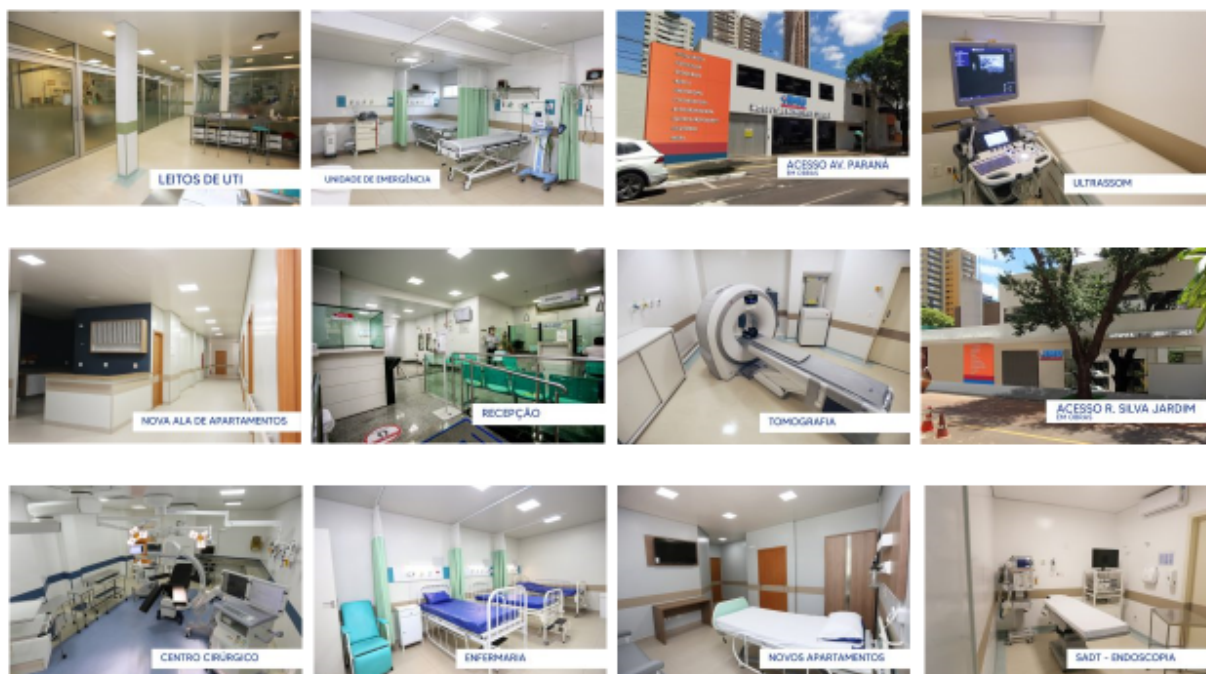


Figura 14: Reforma HMU.
Fonte: Site Institucional



Figura 15: Evento cultural online.
Fonte: Site institucional



Figura 16: Atualização do site.
Fonte: site institucional

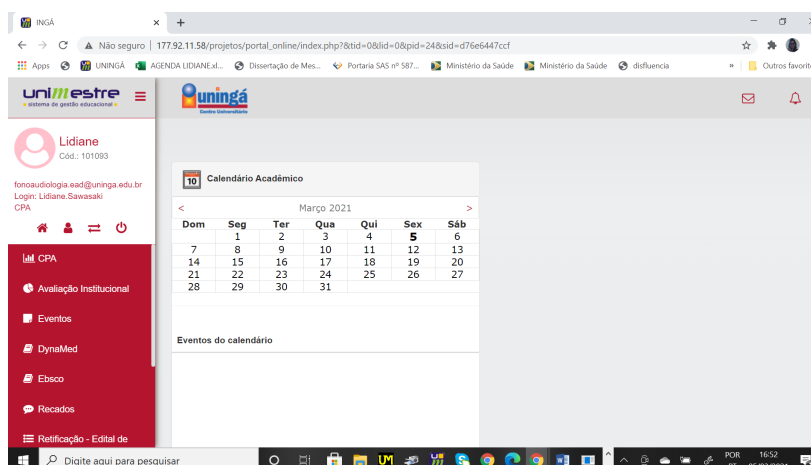


Figura 17: Aquisição do sistema Unimestre.
Fonte: Ambiente virtual

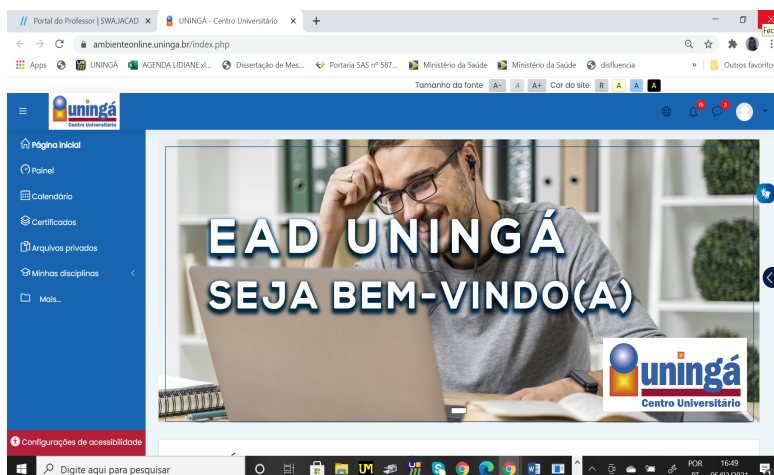


Figura 18: Aquisição do sistema JACAD.
Fonte: Ambiente virtual

CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA - Comissão Própria de Avaliação contribui para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além de mensurar o resultado disto também aos olhos da comunidade externa.

Buscou-se neste relatório trienal identificar, com a análise dos resultados da autoavaliação institucional, as potencialidades, aspectos positivos, e as fragilidades, aspectos a serem melhorados, da Instituição.

Estes últimos devem sempre ser encarados como subsídios para a tomada de decisões, buscando melhorias e sanar as dificuldades. Esses resultados devem ser utilizados como contribuição para estabelecer metas e ações administrativas, políticas, pedagógicas e técnico-científicas, a curto e médio prazos.

As autoavaliações são processos crítico-reflexivos, que devem ser permanentes e contínuos, e os resultados obtidos nestes processos precisam ser integrados às ações e decisões nos diversos âmbitos de gestão da UNINGÁ, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da Instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando a autoavaliação cada vez mais num fundamental mecanismo de gestão institucional.

Ainda que os resultados da autoavaliação institucional reflitam o bom trabalho desenvolvido pela CPA, considera-se necessária uma contínua reflexão sobre o processo de autoavaliação, seu planejamento e sua realização, para o planejamento das ações futuras, sempre visando seu aperfeiçoamento e aumento de sua discussão na comunidade acadêmica.

Desta forma, o Centro Universitário Ingá pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação da comunidade interna e externa que usufruem dos frutos gerados pela IES. O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a

compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão findadas.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.
2. _____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.
3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.
4. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.
5. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.
7. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2021 a 2023.